



JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo
JULHO / AGOSTO 2015 - Ano XI - Nº 61

Denise De Giulio



Festa em comemoração ao Dia das Crianças acontece neste sábado (3) pág. 4

Divulgação



Codesp realiza recadastramento de aposentados pág. 2



Divulgação

Com melhorias na escala do avulso, Sindogeesp aditiva mudança no acordo coletivo com a BTP até 2016 pág. 3



Divulgação

Renovado, acordo com a Copersucar também abrange operações com milho e soja a granel pág. 4

Diretores participam de workshop promovido pela Capitania dos Portos de São Paulo

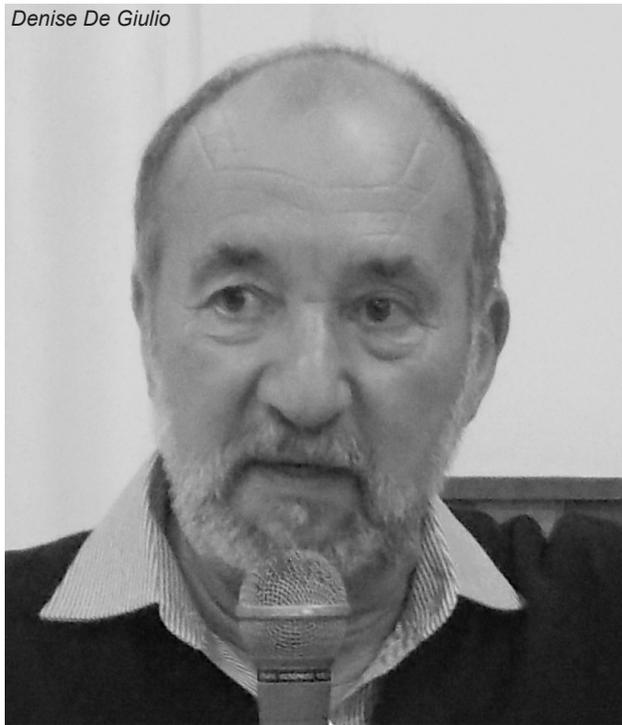
pág. 5



Divulgação

SEP vira moeda de troca

Denise De Giulio



Guilherme do Amaral Távora

uma nova troca no comando da Secretaria de Portos (SEP).

Anunciada como medida para a redução de despesas, a suposta reforma ministerial nada mais é do que um balcão de negócios proposto pelo governo Dilma, visando única e exclusivamente arrefecer os mais exaltados inimigos políticos apoiadores do impeachment. Dessa forma, o titular da pasta, Edinho Araújo, no cargo desde janeiro, deve deixar o leme nos próximos dias.

"É lamentável que o governo continue tratando a questão portuária com absoluto descaso e irresponsabilidade, fazendo de um dos mais importantes ministérios da República uma simples e oportuna moeda de troca político-partidária", observou o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora.

O mandatário ressalta que as constantes trocas resultam na descontinuidade administrativa e operacional do setor. "Considerando os problemas com a dragagem, arrendamentos, acessos terrestres, infraestrutura deficiente, sem falar no excesso de tributos, tarifas e de toda burocracia, cujos fatores acabam impactando no aumento do

chamado Custo Brasil, as substituições apenas dificultam e retardam a equação desses obstáculos".

A ausência de critérios para a designação dos cargos e funções existentes na SEP também é questionada pelo líder sindical. "Trocamos seis por meia dúzia em alguns casos e em outros meia dúzia por seis, uma vez que, por via de regra, tanto quem entra como quem sai não possui a menor qualificação no segmento portuário e isso é extremamente prejudicial para o processo de desenvolvimento da atividade".

Nesse sentido, o dirigente sindical tem toda razão já que o atual ministro da Pesca e Aquicultura (putz), Helder Barbalho, está sendo cogitado para assumir a Pasta. Filho do ex-governador do Pará, Jader Barbalho, o provável futuro titular da SEP traz no currículo, além do atual cargo, um mero mandato como vereador de sua cidade natal, Ananindeua, interior do estado.

Água por lá só mesmo através da hidrografia do município, representada pelos rios Guamá, Maguari-Açu, e Benfica, dos quais vertem os rios Água Preta, Uriboquinha, e o igarapé Aurá. Porto que é bom, nada.

Considerados a principal porta de entrada do Comércio Exterior, os portos brasileiros continuam não merecendo a devida atenção dos governos que se sucedem no comando do país. Isto porque a presidente Dilma e sua trupe de trapalhões já preparam

Codesp realiza recadastramento de aposentados

As gestões e a pressão política exercida pelas lideranças sindicais do Sindogeesp e demais entidades coirmãs representativas vêm surtindo os resultados desejados, e o recadastramento realizado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) dos ex-empregados já aposentados confirma essa tese.

Destinado aos companheiros admitidos até o dia 04 de junho de 1965, na então Companhia Docas de Santos (CDS), o novo levantamento de dados teve como objetivo proporcionar à Codesp e à Secretaria de Portos (SEP) um melhor embasamento para os estudos que visam o pagamento da complementação de aposentadoria

dos ex-portuários da estatal.

Realizado entre os dias 31 de agosto e 04 de setembro, o recadastramento atraiu um bom número de aposentados. "Antes de mais nada é importante que se diga que a categoria deu um importante passo, mas que também estamos falando de um processo delicado, difícil e complexo", disse o diretor social do Sindogeesp, Sérgio Matias Nazaré.

O diretor explica que a motivação maior do levantamento foi o enquadramento dos aposentados com direito à complementação nos novos planos de carreira implementados pela Docas paulista, em 1989 (PUCS), 2007 (PCS), e 2013 (PCES). "As informações

são relevantes para que o Governo Federal tenha a exata noção do impacto financeiro que o complemento irá representar para os cofres públicos, que no nosso caso ficará à cargo da Codesp".

Em agosto passado, a Codesp afirmou que aproximadamente 1.000 ex-doqueiros deixaram de fazer os dois últimos recadastramentos (2014 e 2013), dificultando ainda mais o levantamento preciso das informações necessárias. A possibilidade de qualquer pagamento retroativo também foi descartada pela direção da Autoridade Portuária, que projeta os pagamentos a partir da assinatura de acordo específico com os sindicatos representativos.

Os processos que tramitam na Justiça reclamando os reflexos monetários decorrentes dos planos também deverão ser alvo de uma melhor análise por parte da Codesp. "São várias as nuances que tratam da questão, além dos aspectos políticos, e aí continuamos contando com a colaboração do incansável deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PBT/SP), sem falar na caixa da estatal e do Governo, o que significa dizer que demos mais um grande passo, porém estamos apenas no começo da batalha", afirmou Nazaré.

Realizada no último dia 21, na sede do Sindaport, a assembleia contou com a participação maciça da categoria.

JORNAL DO SINDOGEESP é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, José Luiz Teixeira da Cruz, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vítório dos Santos, José Joaquim Neto e Sérgio Budha. **Conselho Fiscal Efetivo:** Roberto dos Santos Flausino, Otávio Martins Ribeiro e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Sérgio Aparecido Lima, Osvaldo de França Matos e Alessandro de Abreu. **Delegação Federativa Efetiva:** Marcelo Santana Cameira e André Luiz da Silva Souza. **Delegação Federativa Suplente:** Fábio Távora Amado e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio - Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.200 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

Com melhorias na escala do avulso, Sindogeesp aditiva mudança no acordo coletivo com a BTP até 2016

O Sindogeesp e a Brasil Terminal Portuário (BTP) acabam de aditar o Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta a utilização dos profissionais que atuam através do sistema avulso nas operações de descarga, embarque e armazenamento de contêineres realizadas nas dependências da empresa.

Válido por dois anos (2014/2016), o instrumento normativo garante a manutenção dos postos de serviços dos trabalhadores que operam os equipamentos disponíveis no terminal, Empilhadeiras de Pequeno Porte e RS (STACKER) Grande Porte.

Para o vice-presidente do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha, a alteração na forma de requisição da mão de obra avulsa junto ao Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos vai contribuir significativamente para o engajamento dos operadores que ainda não fazem parte do grupo especia-

lizado e treinado pela BTP, visando o atendimento das operações com máquinas de pequeno porte (EV) utilizadas na movimentação de contêineres vazios.

O aditivo do acordo coletivo significa o sucesso da parceria. "É a prova cabal de que estamos no caminho certo, contribuindo com dedicação, profissionalismo e participando ativamente do processo de crescimento da BTP, desde sua inauguração, há dois anos", avaliou o vice-presidente.

Paulo esclarece que através de treinamento específico, a empresa formou um grupo de trabalhadores para as operações com EV, objetivando o manuseio dos contêineres vazios. Segundo ele, as requisições de mão de obra para os serviços realizados com EV e RS (grande porte) antes eram elaboradas de forma conjunta e somente para os profissionais que fazem parte daquele grupo

especializado. "Outro grupo de trabalhador que não participou do treinamento especializado estava se sentindo prejudicado e a partir de agora com o desmembramento as requisições serão atendidas a contento", destacou.

O desmembramento das requisições de serviços para a RS e empilhadeira de pequeno porte também trouxe benefícios. "Com a alteração, todos os trabalhadores devidamente habilitados poderão atender as operações que se utilizam desses equipamentos", afirmou o dirigente, ressaltando que a separação foi um pedido dos próprios operadores".

O sindicalista adianta que a direção da BTP se prontificou em realizar um novo treinamento, que será destinado aos trabalhadores que não participaram do processo inicial e aos remanescentes daquele primeiro grupo de profissionais especializados nessa operação.

Vinculados

Já para os operadores que trabalham na BTP sob o regime de vínculo empregatício, a composição das equipes de trabalho foi a pauta principal nas negociações entre sindicato e empresa para a consolidação do acordo. "Há tempos que vínhamos tratando essa questão com certa prioridade, buscando melhorias na composição das equipes de trabalho para as operações com PTs e RTGs, e creio que chegamos a um bom termo", afirmou Paulo da Rocha.

O ajuste promovido na composição de equipes atendeu uma antiga reivindicação da categoria. "Era uma situação que estava pendente e vinha sendo muito discutida, mas que felizmente foi resolvida para operações com STS e RTG, o que para nós significou um grande avanço". A garantia da composição foi fundamental para renovação do acordo coletivo por mais dois anos.

Sindogeesp contesta matéria veiculada no jornal A Tribuna

Evasiva e incompleta. Foi desta forma que a direção do Sindogeesp classificou a matéria veiculada pelo jornal A Tribuna no dia 15 de setembro, sob o título "Um quarto dos trabalhadores avulsos usa crack ou cocaína, diz estudo", baseada no livro Porto de Santos - Saúde e Trabalho em Tempos de Modernização.

A reportagem reproduziu parcialmente o levantamento realizado pelo Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), entre 2008 e 2011, que apontou o uso de crack ou cocaína (25%), maconha (34%), e bebidas alcoólicas (88%) por parte dos portuários que atuam sob o regime avulso administrado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo).

A reação foi imediata entre os trabalhadores e lideranças sindicais do setor. "Apesar de retratar um estudo acadêmico que, queiram ou não, foi sim realizado e contou, inclusive, com a colaboração de trabalhadores e do próprio Ogmo, a matéria poderia ter abordado o

levantamento de forma mais ampla, ao invés de ter focado apenas a questão das drogas", avaliou o vice-presidente do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha.

Como exemplo, o líder sindical aponta os efeitos de jornadas longas de trabalho e os impactos causados por equipamentos como causadores de problemas de saúde entre os trabalhadores. "São aspectos importantes que deixaram de ser explorados, mas mesmo assim creio que o material publicado serviu de alerta não só para nós, como também para as autoridades públicas".

Ao lado de vários dirigentes de outros sindicatos representativos do Porto de Santos, Paulo da Rocha participou da audiência pública realizada na Câmara Municipal de Santos, no dia 21 de setembro. Sobre o consumo de drogas, ele garante que as ocorrências com os trabalhadores da categoria são raras. "Damos o devido encaminhamento quando somos procurados por algum parente ou pelo próprio

companheiro".

Sobre o estudo, o sindicalista foi taxativo. "Eu acho que nós temos coisas mais abrangentes que vão, sim, depois desencadear no porque o trabalhador se envolveu com as drogas. Aí, talvez caia nesse pon-

to das aposentadorias precoces e problemas de depressão, porque não está trabalhando e não pode exercer aquela função em que atuou durante tantos anos. Nisso, sim, é fundamental a gente focar". O livro ainda será lançado em Santos.



Divulgação

Festa em comemoração ao Dia das Crianças acontece neste sábado (3)

Mais uma vez a direção do Sindogeesp direciona suas atenções para a área Social e realiza a tão aguardada festa em comemoração ao Dia das Crianças. O tradicional evento acontecerá no próximo sábado (3), na sede do Sindicato, das 10h às 14 h, para a alegria dos pequenos homenageados da data nacionalmente comemorada no dia 12 de outubro.

A exemplo dos anos anteriores, os organizadores prometem muitas atrações que irão fazer a alegria dos filhos e netos com até 12 anos, dependentes diretos dos associados do Sindogeesp. "Estamos trabalhando nos últimos preparativos no sentido de proporcionar um ambiente leve, festivo e descontraído para as nossas crianças", afirmou o tesoureiro Odair Mathias.

Mais uma vez a animação estará a cargo do irreverente e talentoso Grupo de Animação Pimpolhos, além da Equi-



pe de Brinquedos Games e Festas. E como saco vazio não para em pé, segundo o dito popular, a organização preparou um cardápio farto e apropriado para os verdadeiros donos da festa.

Hot dog, sanduba de carne moída ou boi ralado, pipoca, doces e guloseimas, regadas a muito refrigerante e água mineral para hidratar a incansável molecada. "Considerando que elas estarão conosco uma boa parte do dia brincando e gastando muita energia, temos que estar atentos porque a alimentação é muito importante", disse Odair.

E para que as crianças desfrutem do espaço físico reservado para ao evento, o tesoureiro pede que os adultos se façam acompanhantes somente se necessário for.

"Pedimos a compreensão e a colaboração dos papais e mães para que a festa seja destinada em sua plenitude aos pequenos convidados".

Renovado, acordo com a Copersucar também abrange operações com milho e soja à granel

A direção do Sindogeesp deu mais um importante passo visando a ampliação do mercado de trabalho da categoria ao celebrar com o Terminal Açucareiro Copersucar (TAC) um acordo coletivo, normatizando a utilização dos profissionais representados pelo Sindicato, especializados nas operações realizadas com o equipamento Pá Carregadeira.

Maior trading de açúcar e etanol do mundo, a Copersucar vem diversificando e direcionando seus negócios para a exportação de outros commodities. "O instrumento celebrado é destinada às operações de embarque e armazenamento de milho e soja a granel realizadas com a Pá Carregadeira", informou o segundo secretário do Sindogeesp, Manuel Luiz Bernardo.

Na avaliação do dirigente sindical o acordo trabalhista pactuado foi benéfico e atendeu as expectativas dos trabalhadores "A diretoria da entidade vem trabalhando para preservar e garantir mais postos de serviços para a

categoria e certamente estamos conseguindo avançar nos nossos objetivos", destacou. O acordo é valido até 2017.

O Terminal da Copersucar é

considerado um dos maiores e mais modernos da categoria no mundo e foi um marco logístico na abertura do País para o mercado internacional de açúcar. Em outubro de 2013, um

incêndio de grandes proporções atingiu suas instalações. Já em janeiro de 2014, o TAC voltou a operar parcialmente, retomando sua capacidade plena a partir de fevereiro desde ano.



Divulgação

Diretores participam de workshop promovido pela Capitania dos Portos de São Paulo



Comandante Roque; Valdemar Coelho, Manuel Bernardo e Paulo Rocha, dirigentes do Sindogeesp; e Fábio Nascimento, supervisor de Treinamento do Ogmo

O Sindogeesp marcou importante presença no workshop promovido pela Capitania dos Portos de São Paulo no último dia 10 de setembro. Realizado nas dependências da Universidade Santa Cecília (Unisanta), o evento abordou o aperfeiçoamento do modelo de planejamento do Programa do Ensino Profissional Marítimo (PREPOM Portuários).

O workshop contou com a participação de representantes de todos os agentes que compõem o segmento portuário e participam, direta ou indiretamente, da elaboração da grade curricular do PREPOM Portuários. Dessa forma, o treinamento e a qualificação profissional foram os principais temas pautados no encontro.

Os representantes da categoria no

encontro, Paulo Antônio da Rocha, Valdemar Novaes Coelho e Manuel Luiz Bernardo foram divididos em três grupos distintos, os quais, respectivamente, deliberaram sobre a participação dos trabalhadores nas operações de contêineres, granel e carga geral realizadas no complexo santista.

"De um modo geral e independentemente do tipo de operação ou carga, a capacitação e o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores portuários são fatores que cada vez mais se mostram de fundamental importância para o processo de desenvolvimento da atividade portuária", pontuou o segundo secretário do Sindogeesp, Manuel Luiz Bernardo, que saiu satisfeito da reunião conjunta.

O primeiro secretário do Sindicato, Valdemar Novaes Coelho,

também comemorou o resultado do workshop. "Foi bastante positivo porque possibilitou um amplo debate sobre questões relevantes na vida laboral cotidiana dos companheiros da nossa e das outras categorias, cujas peculiaridades vão além da grade de cursos de capacitação e das operações portuárias".

Nesse sentido, o aspecto comportamental dos portuários, com destaque para os que atuam de maneira avulsa, também entrou na pauta de discussões por conta das reclamações de alguns operadores portuários presentes no encontro. "É natural que existam diferenças quanto ao comprometimento dos trabalhadores avulsos e vinculados em relação às empresas tomadoras da mão de obra, e isso também é uma preocupação do sindicato uma

vez que o profissionalismo deve se sobrepôr a essas questões a despeito da modalidade de contratação", asseverou o vice presidente, Paulo Antônio da Rocha.

Na avaliação do sindicalista, uma possível padronização dos procedimentos básicos poderá se transformar na solução do problema. "A adoção de um procedimento padrão elaborado conjuntamente entre empresas e sindicatos representativos talvez seja a medida mais adequada para equacionarmos a questão", concluiu. Participaram do workshop o capitão dos Portos, Ricardo Gomes, o presidente do Sopesp e da Libra Terminais, Roberto Teller, o diretor superintendente e o supervisor de Treinamento do Ogmo, Querginaldo Camargo e Fábio Nascimento, respectivamente.

É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.

Aniversariantes - Julho

DIA 01
 Elizabete Fidalgo de Souza
 Fabio Gonçalves
 Nilson Ramos de Abreu
 Sergio Alves Martins

DIA 02
 Ademir José dos Santos
 Edison Ribeiro dos Santos
 Euclides Moreira S. Neto
 Gilberto C. de Oliveira
 Mario Sergio Defe

DIA 03
 Daniel R. de Oliveira
 Paulo Martins de Souza
 Pedro Paschoal de Moraes
 Vera Alice Antonio da Silva

DIA 04
 Gonçalo Fernandes Moyses
 Zaidá Vieira Veiga

DIA 05
 João Francisco Gonçalves
 Manoel Rodrigues Luzirao
 Nilda Marques Paschoal
 Sergio Budha

DIA 06
 Antonio Ferreira Filho
 João Antonio da Silva
 José Valdir Menezes
 Kleber A. da C. Botani
 Misael dos Santos

DIA 07
 Paulo Roberto S. Fonseca
 Felizita de Oliveira Ferreira

Filomena Martins de Oliveira
 José Claudio Ferreira
 Sergio Gomes das Neves

DIA 08
 Antonio Teixeira M. Junior
 Carlos Alberto da Silva
 Flavio Benedicto Pegoretti
 Jair Rodrigues Luz
 Ricardo Hernandez Simões

DIA 09
 João Faustino de Oliveira
 Luiz Carlos Rodrigues
 Reinaldo de Souza Santos

DIA 10
 Aderbal Gomes dos Santos
 Antonio Tavares Ferrinho
 Francisco A. R. da Silva
 Getulio Rocha dos Santos
 José Carlos D. dos Santos
 Julio Cesar Roberto
 Mauro Correa Narciso
 Osmar Henrique Fernandes
 Roberto Hernandez
 Rogerio Fonseca de Jesus

DIA 11
 Jackson Batista da Silva
 João Luiz dos Santos Filho
 José Freitas
 José Silva de Oliveira

DIA 12
 Cristiano A. de Cerqueira
 Isaquiel Xavier
 Manoel de Abreu Sa Filho

DIA 13
 Antonio dos Santos Anjos
 Elizira Morgado da Costa
 José Pereira Guedes Filho
 José Roberto Figueira
 Neusa Alibat Campregher

DIA 14
 José Carlos dos Santos
 Maria Noemi da Silva

DIA 15
 Antonio Sanches Filho
 Carlos Levino Ribeiro
 Cicero Procopio Pinheiro
 Danilo de Barros
 Donizetti da Silva
 Roberto Vitorino Jorge
 Wladimir Lins de Almeida

DIA 16
 Geraldo Soares Amorim
 Ivaldo Fernandes B. Filho
 Joyce dos Santos
 Luiz Carlos de Lemos
 Marli Zeferino Martins
 Onivio Lemos

DIA 17
 Eronides Pedro Dias
 José Benedito C. Junior
 José Sergio dos Santos

DIA 18
 Belmiro Paiva Gonçalves
 Eudes Silva de Carvalho
 Gustavo Esteves Joanson
 Lizete do N. Fernandes

Orlando Nascimento Costa
DIA 19

Antonio Carlos Camillo
 José Onofre Pimenta
 Jurandir Ribeiro da Silva
 Marcos Antonio da Silva
 Nilton Amorim Castro
 Sandro Roberto C. Agrida
 Vicente Alves Melo

DIA 20
 Arimond Parolini
 Celso da C. dos Santos
 Dorgival Crispin Santos
 Edmar Silva Moreira
 Haroldo Peres Fornos
 José Carlos P. de Jesus
 Josue Micalle
 Pedro de Oliveira

DIA 21
 Adailton Maia Cascaes
 Luiz Alberto Grammlich
 Luiz Gustavo dos S. Muniz
 Salvador Melo

DIA 23
 Fernando Marcelino Silva
 Silvio Cesar B. Soares
 Vlademir Mulero

DIA 24
 Iracema Lopes Peres4
 José Roberto Gomes
 Marina Martins da Silva

DIA 25
 Cristo Paschalis

Francisco Antonio da Silva
 Marcus Alberto O. de Souza
 Mauro Peres Teixeira
 Nelson da Silva Martins
 Sudario Higino de Carvalho

DIA 26
 Carlos Auriema Marques

DIA 27
 Antonio de Abreu Ferreira
 Carlos Alberto Doro
 Carlos Alves da Silva
 Guilherme F. do Nascimento
 José Luiz Campos
 Paulo Sergio da S. Coelho

DIA 28
 Roberto Vitorino J. Junior

DIA 29
 Aparecido Alves Pereira
 Carlos Eduardo Pinho
 Idenarte de Almeida
 Syllas Rodrigues Carvalho
 Vicente de Paula Soares

DIA 30
 José dos Santos Mota
 Luiz Alberto Barbosa

DIA 31
 Adilson Flavio de Freitas
 Almir Elias da Silva
 Fabio Andrade Carvalho
 Jony Nunes da Silva
 José Antonio dos Santos
 Luiz Carlos da S. Baracho

Aniversariantes - Agosto

DIA 01
 Alvarina Maia da Silva
 Augusto Giacomini
 Carlos Roberto de Souza
 Erivan Agenor A. da Silva
 José Pereira Lima
 Nardy Mazzitelli Domingues
 Wilson Gomes da Silva

DIA 02
 Carlos Alberto A. dos Santos
 Luiz Ricardo do Nascimento
 Natalicio S. Albuquerque

DIA 03
 Denis William P. da Silva
 Gilberto D. R. de Castro

DIA 04
 Antonio José Neto
 Fabio Amorim da Silva
 Raul Carli
 Valdir Pereira da Silva

DIA 05
 Antonio Simões Ferreira
 Benedito Carlos dos Santos
 Gilberto Prado
 Neide da Silva Alvarez

DIA 06
 Ademar Bittencourt
 Armando G. Borges Neto

DIA 07
 Claudio Luiz de Jesus
 Hermogenes P. da S. Sereno
 João Simplicio de Moraes

Ricardo da Silva Bezerra
DIA 08

Adilson de Oliveira
 Jamil José
 Olga Maria F. Rodrigues

DIA 09
 Cicero Leonardo de S. Filho
 Walter Lopes

DIA 10
 Geangiullio Alves
 Jorge Miguel de Oliveira
 Waldir Gonçalves

DIA 11
 Antonio Marcos G. Araújo
 José Correa dos Santos
 Manoel Alves Meireles
 Sebastiao de Oliveira Filho

DIA 12
 José Luiz Sanchez Pereira
 Marcelo Fernandes Passos
 Rosalina A. de S. Lima

DIA 13
 Francisco J. S. da Silva
 José Alves Sobrinho
 Luiz F. S. R. de Carvalho

DIA 14
 Antonio Ribeiro da Silva
 Mario Augusto F. dos Santos
 Odair Narciso Pierre
 Sebastiao F. de O. Filho

Zizi Lopes Jastre
DIA 15

Armando Soares Figueiredo
 Everaldo dos Santos Correia
 João Paulino Sobrinho
 Lucio Alves
 Nivaldo de Assunção

DIA 16
 Albano Pereira de Jesus
 Ivair Astrogildo dos Santos
 Manoel Alves do Nascimento
 Silvio Bua

DIA 17
 Alcione Souto Costa
 Fabio Alves Coelho
 Henrique dos Santos Filho
 Paulo Lopes da Silva
 Roberto Agostinho Madeira

DIA 18
 Adenilson dos Santos
 Arnaldo Moura
 João Carlos Garcia Collaço
 Maria de Lourdes F. Barroso
 Nelson de Souza Ribeiro
 Roberto Mariano de Moraes

DIA 19
 Jorge G. dos Santos Junior
 Luiz Agapito de Souza

DIA 20
 Antonio Carlos dos S. Souza
 Djalma de Jesus
 Jandyra Neta Reis
 Oscar da Fonseca Branco

Marco Aurelio M. Doria
 Umbelina Farias e Silva

DIA 22
 Alfredo Martins Filho
 Benedita C. Camargo Santos
 Luiz Paulo de Castro
 Reynaldo de Souza

DIA 23
 Aguinaldo João Florencio
 Antonio Silveira da Silva
 Denis da Silva Oliveira
 Jair de Oliveira Souza
 José Carlos de Oliveira

DIA 24
 Alvaro Alberto Meira
 Avir Dias Fernandes
 Carlos Mario Silva
 Eronides Braz Pereira
 Henrique Moura Filho
 João Carlos do E. Santo
 Luiz Roberto Goes Bezerra
 Manoel Martins de Neves
 Marineide C. de S. Lemos
 Moacir Soares de Novaes
 Nelson Teixeira de S. Junior
 Osvaldo Silva Monteiro

DIA 25
 Ari José de Vasconcelos
 Claudemir Dias da Silva
 José Alenore da Silva
 Marcelo da Silva Paz

Airton de Oliveira
 Florivaldo Souza
 Nelson G. dos Santos
 Ricardo F. Nascimento
 Roberto dos Santos Flausino
 Wagner de Carvalho

DIA 28
 Alaelson C. Albuquerque
 Carlos Rodrigues de Jesus
 Milton Pontes Ribeiro
 Osmar do N. Costa

DIA 29
 Armindo dos Santos
 Carlos Soares Taira
 Francisco Pereira Santos
 Jaime Miguel dos Santos
 José Lazaro da Silva

DIA 30
 Carlos Alberto de O. Neves
 João Batista Silveira
 José Augusto Bernardo
 Oswaldo Casado
 Regina Celia G. de C. Pierre
 Reinoldo Silva Schaefer

DIA 31
 Andrea Barbosa
 Aparecido D. Gonçalves
 Genilton Ramos de Oliveira

COLUNA JURÍDICA

OGMO condenado a pagar indenização por dano moral de 40 mil

O Tribunal Superior do Trabalho reconheceu que o OGMO – Órgão Gestor da Mão de Obra do Porto de Pecém, praticou procedimento discriminatório em relação a alguns trabalhadores portuários avulsos determinando o pagamento de R\$ 40.000,00 de indenização por dano moral além da reparação do dano material.

O Tribunal reconheceu que a ocorrência de tratamento discriminatório em desfavor dos autores da ação, que foram reiteradamente excluídos das escalas de trabalho portuário de Fortaleza, em virtude de danoso privilégio conferido a um pequeno grupo de trabalhadores, configurando inaceitável desrespeito ao sistema de revezamento administrado pelo OGMO. Esse procedimento redundou no pagamento de remunerações incompatíveis com a realidade da categoria sendo que um grupo “privilegiado” que era “protegido” recebeu remuneração acima da média.

O OGMO tratava de forma diferente os reclamantes e um grupo de trabalhadores, denominados “privilegiados”, no tocante às escalas de trabalho, favorecendo esses últimos, que recebiam remuneração maior do que a percebida pelos trabalhadores comuns, situação dos reclamantes.

Reconheceu o Tribunal que a irregularidade constitui fundamento para responsabilizar o OGMO pela discriminação impingida aos reclamantes, e não para afastar sua responsabilidade. Se assim

fosse, nenhum autor de ato ilícito responderia pelos danos causados a terceiros. Destacou ainda a decisão que:

No caso, a discriminação foi comprovada pelos documentos registrados no acórdão regional, quais sejam Relatório de Fiscalização da DRT e Termo de Ajustamento de Conduta firmado pelo OGMO com o Ministério Público do Trabalho.

O Regional consignou que as provas invocadas pelos reclamantes demonstram que o OGMO descumpriu o TAC e que grupo de trabalhadores foi privilegiado e percebeu ganhos acima da média.

Ressalta-se que o fato de OGMO ter sido compelido a cumprir o pactuado no TAC e a pagar multa convencional a ser revertida em favor do Fundo de Amparo ao Trabalhador confirma, ainda mais, o tratamento discriminatório perpetrado por aquele em favor de determinado grupo de trabalhadores e em prejuízo de outros.

A ilicitude da conduta do OGMO foi objeto de fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho e do Termo de Ajuste de Conduta. O descumprimento do TAC por aquele evidencia a continuidade do tratamento discriminatórios dos trabalhadores.

Pelo descumprimento do termo formalizado com o Ministério Público do Trabalho, o OGMO foi compelido ao

pagamento de multa a ser revertida ao FAT e, na ação em curso, deve responder pelos danos causados a cada trabalhador, dentro de sua esfera individual.

Com esses fundamentos o TST assegurou aos trabalhadores prejudicados e autores da ação a reparação do dano material que deve ser apurado com base na média salarial obtida a partir da justa divisão das horas de trabalho entre todos os portuários que se encontravam habilitados, na época, a exercer sua atividade, subtraída da remuneração efetivamente paga aos reclamantes durante o período questionado. Assegurou ainda a reparação de dano moral que foi fixado no valor de R\$ 40.000,00.

A decisão foi proferida no Proc. 185700-95.2006.5.07.009 e teve como relator o Ministro José Roberto Freire Pimenta.

O trabalho portuário avulso deve ter isonomia na oferta de oportunidade de modo que os trabalhadores tenham igual possibilidade de acesso ao trabalho, sempre respeitando a preferência dos “registrados” e o complemento pelos “cadastrados”. Não se pode também desconsiderar que, em algumas atividades, são exigidas habilitação específica e a isonomia ocorre entre aqueles que se encontram qualificados.

Eraldo Franzese

Advogado do SINDOGEESP



**SINDICALIZE-SE
E AJUDE-NOS A FAZER UM
SINDOGEESP
CADA VEZ MAIS FORTE**

FALECIMENTOS

Oswaldo Campregher
Operador de Empilhadeiras
★ 25/05/1942 - † 22/07/2015

No caso de falecimentos,
favor informar o sindicato
Tels.: 3234-9097 / 3234-9883 /
7804-4059 (Nazaré)

Sindicato garante postos de trabalho avulso na Conlog



Divulgação

Outro importante acordo coletivo de trabalho foi garantido pela direção do Sindogeesp, desta vez no complexo portuário instalado no Porto de Santos (armazéns 13, 14, 15 e 32), sob responsabilidade da Concórdia Logística S.A., mais conhecida como Conlog, empresa que atua nos segmentos de logística, transporte de carga e comércio exterior.

Válido por dois anos (2015/2017), o instrumento normativo regulamenta as atividades desempenhadas pelos trabalhadores que atuam através do método avulso administrado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos. A novidade é que o acordo trouxe um benefício muito discutido pelo sindicato que é a garantia de uma paridade entre mão de obra avulsa e vinculada, sistema regido pela CLT. De quebra, o acordo coletivo estabelece a garantia mínima de requisição dos profissionais, por navio.

"Continuamos priorizando o equilíbrio na distribuição dos postos de serviços disponibilizados pelos operadores portuários, de forma a

manter a oferta laboral e um consequente ganho médio salarial aos nossos representados, independentemente da modalidade de contratação", explicou o segundo secretário do Sindogeesp, Manuel Luís Bernardo.

Além das cláusulas econômicas, o acordo pactuado com a Conlog estabelece regras gerais e condições laborais que tratam das operações de descarga e armazenamento de celulose e bobinas de papel realizadas nas áreas de retaguarda da empresa. "Trata-se de uma carga extremamente sensível, cujo manuseio requer muita experiência e extrema habilidade", salientou o dirigente.

Nesse sentido, o sindicalista destaca a capacidade dos trabalhadores representados pela entidade. "São operadores comprometidos, engajados e que se mantêm em constante processo de reciclagem profissional, participando ativamente dos cursos e treinamentos oferecidos pela Marinha, Ogmo, empresas e terminais portuários, e essa qualificação faz toda diferença na mesa de negociação", concluiu.

Mudança no atendimento médico

A direção do Sindogeesp informa que o horário para atendimento do médico cardiologista, Dr. Nelson Roberto Zechin, realizado no ambulatório do Sindicato, mudou para às segundas e terças-feiras, das 09 às 11 horas.

**© SINDICATO É SUA VOZ.
FAÇA PARTE.
ASSOCIE-SE JÁ!**

Caramuru e Sindogeesp promovem curso

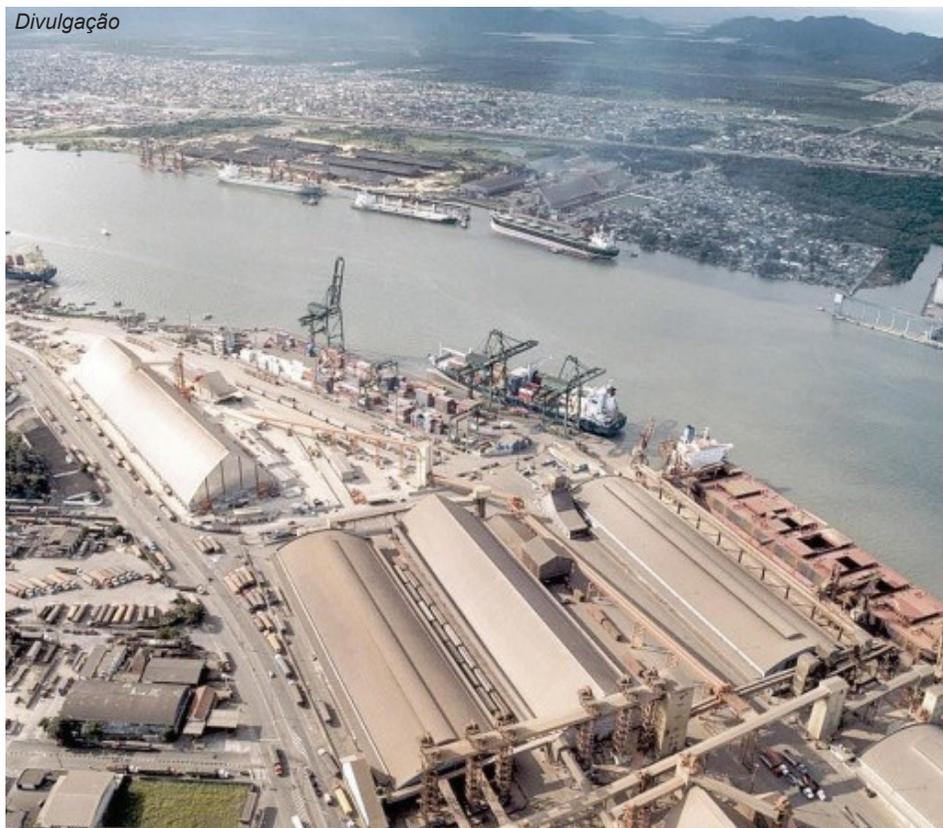
As direções do Sindogeesp e da Caramuru Alimentos deram mais uma importante demonstração de profissionalismo e comprometimento ao promoverem conjuntamente um inédito curso de atualização para operações com uma velha conhecida dos portuários, sobretudo os mais antigos, a esteira transportadora conhecida como Dala.

Precursora dos modernos Shiploaders e outros equipamentos semelhantes, a Dala continua mais útil e atual do que nunca, sendo responsável por sucessivas quebras de recordes operacionais na exportação dos commodities a granel. "Considerando que os treinamentos com esse equipamento são raros, optamos por elaborar um curso para dar um upgrade nos nossos trabalhadores", explicou o primeiro secretário do Sindogeesp,

Valdemar Novaes Coelho.

As aulas foram ministradas na sede do Sindicato e contaram com a efetiva participação da categoria. "O curso atraiu bastante o interesse dos companheiros, que estão sempre dispostos a frequentar os treinamentos organizados pela direção do Sindogeesp em várias parcerias com os operadores portuários", afirmou o sindicalista.

Instalada no Corredor de Exportação do complexo portuário santista, a Caramuru Alimentos mantém uma antiga parceria com o Sindogeesp, atuando na exportação de grãos e farelo de soja para os principais portos do mundo. "É uma sintonia bastante positiva, que foi construída ao longo dos anos e se fortalecendo através da confiança, seriedade, profissionalismo e interesses mútuos", finalizou Valdemar.



Divulgação